

NOVO MODELO EUROPASS: MAIS FLEXÍVEL, ACESSÍVEL E EFICAZ

Num momento em que a crise provocada pela pandemia já levou para o desemprego milhares de portugueses, o Centro Nacional Europass (CNE) reforça a sua missão de ajudar a população na sua empregabilidade, com o lançamento de um novo modelo de currículo.



Muito à luz do que se passou em 2009, o Centro Nacional Europass está a prever um grande aumento na taxa de desemprego. “Obviamente, existe um paralelismo com 2009, com a agravante de que agora não será apenas uma crise nacional, mas será

uma crise mundial. O Europass pode, sem dúvida, ajudar as pessoas na sua empregabilidade, na construção de um currículo mais competitivo para o mercado de trabalho”, refere, à RHmagazine, Catarina Oliveira, coordenadora do Centro Nacional Europass, entidade responsável pelo Europass em Portugal.

Com vista a tornar esta ferramenta mais flexível, acessível e de melhor compreensão, foi lançado em julho deste ano, pela Comissão Europeia, uma nova plataforma Europass, sempre com o objetivo de ajudar estudantes e tra-



europass

balhadores de toda a Europa a apresentarem as suas qualificações e experiências no mercado de trabalho.

Uma das novidades da nova plataforma passa por apresentar ofertas de emprego e de formação existentes na Europa. “Ao nível do emprego, através da informação indicada no próprio perfil do candidato, a plataforma irá fazer o match com as ofertas de emprego disponíveis”, explica a responsável.

O novo perfil Europass pretende ajudar estudantes e trabalhadores ao nível da aprendizagem, mas também no desenvolvimento e gestão da carreira. O cidadão que aceda à nova plataforma pode criar um perfil para registar todas

as qualificações, interesses e experiências, e com base nesta informação, os utilizadores irão receber sugestões personalizadas de cursos e empre-

DE JULHO A
SETEMBRO, JÁ
CERCA DE 587
MILHÕES DE
UTILIZADORES
NA UE FIZERAM
O EUROPASS
NESTE NOVO
FORMATO

gos no seu portefólio.

Para se candidatarem a oportunidades de emprego, os estudantes e trabalhadores podem preparar currículos e cartas de apresentação usando o novo editor online Europass. É possível também optar por adicionar arquivos (documentos, diplomas, imagens) à sua biblioteca pessoal, ficando as informações e documentos disponíveis na área online – esta área é privada, ou seja, só o próprio é que tem acesso. “Em qualquer altura, ou em qualquer lugar do mundo, o utilizador pode aceder ao seu espaço virtual e aos seus documentos. Este espaço é único, ou seja, ninguém tem acesso a ele, a não ser o próprio utilizador.”

Outra novidade está relacionada com o modelo Curriculum Vitae Europass, que deixou de ser um modelo uniformizado, havendo a oportunidade de escolher um dos diversos modelos disponibilizados pelo Europass. “Os modelos são todos muito diferentes. O objetivo é tentar que o utilizador faça uso do modelo que considerar mais apelativo para o empregador. Ou seja, se tem muita experiência de trabalho, deve utilizar um currículo mais compacto. Mas se tiver pouca experiência, talvez utilize outro modelo que permita distribuir os dados de outra forma no currículo.”

Quem quer entrar no mercado de trabalho tem de se destacar dos restantes candidatos para conseguir “o emprego desejado”, por isso, de acordo com Catarina Oliveira, juntamente com o CV, é

DOCUMENTOS EUROPASS

EUROPASS CURRICULUM VITAE

- Permite registar todos os detalhes do candidato ao nível da educação e formação, experiência no mercado de trabalho, capacidades e competências pessoais, indispensáveis para a candidatura a um emprego ou a uma oportunidade de aprendizagem.

EUROPASS MOBILIDADE

- Documento que regista qualquer período passado pelo seu titular noutro país europeu, para efeitos de educação ou formação profissional (percurso europeu de aprendizagem): um estágio numa empresa; um trimestre de estudos integrado num programa de intercâmbio ou uma colocação voluntária numa ONG.

EUROPASS SUPLEMENTO AO CERTIFICADO

- Destina-se a pessoas que possuam um certificado de educação e formação profissional. Este documento acrescenta informação àquela que já consta do certificado oficial, facilitando a sua compreensão, principalmente por parte das entidades empregadoras ou organismos de outros países.

EUROPASS SUPLEMENTO AO DIPLOMA

- Destina-se a pessoas que possuam um diploma de ensino superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento). Contribui para uma melhor compreensão das qualificações académicas de nível superior, sobretudo fora do país em que as mesmas foram atribuídas.

As empresas também se podem inscrever nesta plataforma do Europass, mas na perspetiva de empregador. Devem, para tal, contactar a Comissão Europeia, através do Europass ao nível comunitário (europass.eu)



indispensável adicionar uma carta de apresentação, que é uma descrição das intenções e objetivos do candidato a esse posto de trabalho. A carta de apresentação “deve ser escrita pelo próprio candidato, mostrar o interesse que tem na posição a que se está a candidatar, destacar as conquistas e qualidades que o fazem ser o candidato ideal à posição, não devendo ser uma cópia do CV”, refere a coordenadora do CNE. Para além disso, é também importante ter atenção à linguagem utilizada, evitando erros de ortografia, frases sem nexo e tempos verbais mal utilizados.

Uma última novidade do novo modelo são as credenciais digitais Europass, que, como a responsável explica, “não é mais do que um sistema de credenciais gratuito, gerido pela Comissão Europeia.” O objetivo é criar um ficheiro digital, que é emitido pela instituição onde o candidato estudou, com todas as informações das disciplinas, notas, projetos e outras utilizações. “Este sistema vai permitir que o jovem partilhe estas credenciais com os empregadores, estabelecimentos de ensino, de formação, entre outros, para reconhecer e validar as suas qualificações”.